

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Estudos Empíricos em Mídia

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h -Créditos: 03

Área temática: COM

Código da disciplina: 096734

Professora: Dra. Ana Paula da Rosa

EMENTA

A disciplina analisa diferentes estudos empíricos na área da comunicação, que tensionam ou acionam teorias e conceitos da mediação. O objetivo da abordagem é duplo: observar os relatos de tais estudos, nos ângulos que constituem sobre mediação, levantando suas lógicas específicas de constituição de objetos de pesquisa, suas táticas de apropriação e descoberta; e trabalhar a questão da produção de conhecimento pela pesquisa empírica, percebendo, aí, articulações e tensionamentos com teorias diversas para obtenção de achados sobre a realidade. Trata-se de estimular o direcionamento da capacidade inferencial dos estudantes para o trabalho da investigação dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A disciplina tem por objetivo principal estimular a produção de conhecimento pela pesquisa empírica, sobre manifestações da mediação. Como o nome da disciplina sugere, nosso enfoque propõe uma atenção especial a objetos empíricos a serem observados em situações de mediação, buscando produzir descobertas.

Destacamos uma preocupação básica na pesquisa - que é a busca de coerência entre problemas, teorias e observação da realidade. Esses três elementos centrais se articulam como os vértices de um triângulo. Devemos então refletir sobre *observáveis*, procurando perceber relações destes com os outros dois vértices, em duas direções:

- O acionamento do problema e da teoria, de modo a favorecer o esquadramento do observável para que o pesquisador obtenha percepções interessantes;

- E o tensionamento das teorias e do problema da pesquisa pela observação do objeto.

Tendo essa dupla preocupação, é preciso ter clareza de que não se trata de explicar o objeto, sem antes proceder à pesquisa. Isto implica em método de observação e de um esforço de descoberta a respeito da realidade estudada, na qual os observáveis exercem suas ações (no nosso âmbito de estudos, ações comunicacionais). Como é lógico, tratando-se de descobertas a serem buscadas, estas ainda não estão na nossa percepção, mesmo teórica.

Há que se buscar, então, um equilíbrio entre problema, teoria e observação para fugir da visão apriorística e da abstração. É neste sentido que esta disciplina atua ao destacar a problemática da comunicação, em especial o viés da mediação, mas também por atribuir ao objeto empírico um lugar de destaque, uma vez que é a partir dele que indícios importantes podem ser descobertos, conduzindo os movimentos da pesquisa. Para decidir sobre o que são indícios relevantes, precisamos de perguntas e não de respostas. Entendemos que o principal esforço de investigação é produzir inferências – que dependem das dúvidas que temos. A disciplina pretende, assim, dar especial ênfase a esse vértice: problemas, teorias e observáveis de modo articulado, tentando perceber em artigos e textos da área como esta tríade vem sendo mobilizada.

OBJETIVOS

Os objetivos específicos da disciplina são:

- Ampliar a acuidade dos estudantes sobre materiais empíricos da área da Comunicação, estimulando a elaboração de descrições, inferências interpretativas, problematização e inferências compreensivas a partir da análise crítica de textos;
- Observar “lógicas locais” dos fenômenos comunicacionais envolvidos nos processos e materiais, estudando ações comunicacionais relativas aos materiais;
- Relacionar os observáveis com contextos de investigação – assinalando que um contexto básico para os estudos da Comunicação é a mediação da sociedade;
- No conjunto – estimular o direcionamento da capacidade inferencial abdução dos estudantes para o trabalho da inquirição dos observáveis com vistas à apropriação do fazer empírico em seus trabalhos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre os procedimentos previstos: (a) participação nas aulas; (b) exercícios desenvolvidos no semestre; (c) trabalho final com elaboração de descrição, perguntas e inferências sobre observável a ser definido com os professores.

Estão programadas as sessões de trabalho abaixo indicadas:

MARÇO: 13, 20, 27

ABRIL: 03, 10, 17, 24

MAIO: 1º (feriado), 08, 15, 22, 29

JUNHO: 05, 12 (Compos), 19, 26

JULHO: 3/07

Observação: aulas concentradas em quartas das 18h30 às 21h30min

UNIDADES

UNIDADE 1: DO PARADIGMA INDICIÁRIO AO EMPIRISMO

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. In: Revista Matrizes. Vol. 1. Nº 02, abril de 2008, p73-88. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>

GUINZBURG, Carlo. **Sinais: raízes de um paradigma indiciário**. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (p. 143-179)

DELEUZE, Giles. **O problema do conhecimento e o problema moral**. In: DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Editora 34, 2001. (p. 4-20)

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**. In: DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume**. Editora 34, 2001. (p. 76-98)

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

UNIDADE 2: DIMENSÕES EMPÍRICO-CONCEITUALIZANTES E A MEDIATIZAÇÃO

HEPP, Andreas; KROTZ, Friedrich. A concretization of mediatization: How mediatization works and why 'mediatized worlds' are a helpful concept for empirical mediatization research. In: **Empedocles**. European Journal for the Philosophy of Communication, 3 (2), pp. 119-134. Disponível em: https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su_exitPopup

VERON, ELISEO. **Teoria da Mídia**: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. Matrizes. Vol. 8.n.1.ECA-USP, São Paulo: 2014. Disponível em

<http://www.redalyc.org/html/1430/143031143002/index.html>

UNIDADE 3: DIMENSÕES EMPÍRICO-CONCEITUALIZANTES

ALBA, Gabriel. Tres niveles de abducción en el periodismo. In: **Signo Y Pensamiento**. Bogotá, Colombia, 1998. Disponível em:

<http://revistas.javeriana.edu.co/index.php/signoypensamiento/article/view/3025>

BAR, Aníbal. Abducción. La Inferencia del Descubrimiento. In: **Cinta de Moebio**. Nº12. Diciembre de 2001. Facultad de Ciencias Sociales. Universidad de Chile. Disponível em:

<http://www.redalyc.org/html/101/10101202/>

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. Abdução fundante. In: VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II**: ideias, momentos, interpretantes. Buenos Aires: Paidós, 2013

UNIDADE 4: O CASO DE PESQUISA COMO POTENCIA

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia**: identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

LIMA, Elida. **Complexificação do acontecimento na sociedade em vias de mídia**: circulação e atorização do caso Gianechini. Tese. 276 p. São Leopoldo: Unisinos, 2016.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e estratégias**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Disponível em: https://saudeglobaldotorg1.files.wordpress.com/2014/02/yin-metodologia_da_pesquisa_estudo_de_caso_yin.pdf

ROSA, Ana Paula. Imagens que pairam: a fantasmagoria da imagen em circulação. IN: **Anais da XXVI Encontro Anual da COMPOS**. São Paulo: COMPOS, 2017. Texto de circulação interna.

UNIDADE 5: AMBIÊNCIAS SÓCIO-COMUNICACIONAIS EM TENSÃO

CARLON, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporânea. IN: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceio: EDUFAL, 2015. (p. 211-232)

_____. **La cultura mediática contemporânea: outro motor, outra combustión**. (Segunda apropiacion de la teoria de la comunicacion de Eliseo Veron: la dimensión espacial). IN: Livro Ciseco, 2017.

MEHL, Dominique. A vida privada pública. In: ABRANTES, José Carlos; DAYAN, Daniel (org.). **Televisão: das audiências aos públicos**. Lisboa: Livro Horizontes, 2006. p. 171-185.

RAIMONDO, Natalia; REVIGLIO, Maria Cecília; DIVIANI, Ricardo. Esfera pública e redes sociais na Internet: O que é novo no Facebook? IN: **Revista Rizoma**, Santa Cruz do Sul, v. 4, n. 1, p. 67, agosto, 2016. Disponível em <https://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma>

UNIDADE 6: PRAGMÁTICAS E INTERAÇÕES

FAUSTO NETO, Antonio. Ombudsman: a interrupção de uma fala transversal. **Intexto**, Porto Alegre, v.2, n.19, julho/ dezembro 2008. p. 1-15.

FERREIRA, Jairo; LIMA, Bianca. A extimidade em blogs: nova forma de inteligibilidade, entre a participação e as regulações (ou a ambiência emocional como saber transformador dos corpos em casos de câncer). IN: FERREIRA, Jairo; FLICHY, Patrice, AMARAL, Adriana. **Redes digitais: um mundo para os amadores**. Novas

relações entre mediadores, mediações e midiatisações. FACOS – UFSM: Santa maria, 2016. (p. 77-95)

KAEFER, Cintia; FERREIRA, Jairo. **A instabilidade nas interações acionando circuitos-ambientes midiáticos**: o caso do goleiro Aranha e da torcedora Patrícia Moreira. Paper de circulação interna, 2017.

UNIDADE 7: MUDIATIZACÃO E PRÁTICAS SOCIAIS

SBARDELOTTO, Moises. O “religioso” comunicacionalmente autonomizado: as redes e a reconstrução do “católico”. IN: MIEGE, Bernard; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; BITTENCOURT, Maria (orgs). **Operações de midiatisação**: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016. (p.295-315) Disponível em

CAMUSSO, Mariangeles; ROVETTO, Florencia. **#Ni una (imagen) menos. Imágenes, apropiaciones y circulación en las redes sociales**. In: CINGOLANI, Gastón. Nuevas mediatisaciones, nuevos públicos: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red. Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2016. (p.159-177)

ROSA, Ana Paula. Tensões entre a criação e o vazio: os *mashups* como apropriações da imagem jornalística em espaços e tempos diferidos. In: PROULX, Serge; FERREIRA, Jairo; ROSA, Ana Paula (orgs). **Midiatisação e redes digitais**: os usos e as apropriações entre a dádiva e os mercados. Santa Maria: FACOS -UFSM, 2016. (p. 71-97)

UNIDADE 8: DISPOSITIVOS DE ENUNCIACÃO

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: O impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiatisada. In: **Inmediaciones de la Comunicacion**, vol. 11, 2016. p. 97-111. Disponível em:

<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>

VERÓN, Eliseo. Espaços de suspeita. In: **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2004. (p. 159-212).

VERÓN, Eliseo. O último debate: meditação sobre os três desencontros. In: FAUSTO NETO, Antonio; VERÓN, Eliseo (orgs.). **Lula presidente**: televisão e política na campanha eleitoral. São Paulo: Hacker; São Leopoldo: Editora Unisinos, 2003.

UNIDADE 9: OBSERVANDO AMBIENTES, PROCESSOS E MEIOS

CRUZ, Milene Freire de Oliveira. **Sobre costurar teoria social e realidade empírica na recepção**: uma proposta de sistematização do gênero e classe como conceitos analíticos a partir do habitus. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. Disponível em:

http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_47DYDS1RKT73A_WZK09XR_27_6491_20_02_2018_15_20_58.pdf

DRAVET, Florence. **Entrever no (in) visível**: imaginação, arte divinatória e potência criativa IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. Disponível em:

http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_X9DXKL85GZZIFU_JD98OJ_27_6290_07_02_2018_20_29_27.pdf

MENDONÇA, Carlos Magno. **DANDARA**: a vida nua de um corpo sem peso. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. Disponível em:

http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_MXUGLYLE3BP9H_LPNA2QC_27_6667_25_02_2018_09_56_54.pdf

PILZ, Jonas; POLIVANOV, Beatriz; HENN, Ronaldo; MEDEIROS, Beatriz. **Apanhador não tão só**: um testemunho, uma banda e as afetações de um cibercontecimento. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. Disponível em:

http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_MBDQJBC86WTF8_4S35LGS_27_6293_27_02_2018_07_45_21.pdf

SOUSA, Marco Túlio. **Rezando pelo smartphone**: reconfigurações de práticas religiosas em um grupo de orações pelo WhatsApp. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. Disponível em:

http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_DQI7KJNAJC9NK5_5P79LK_27_6554_22_02_2018_12_14_58.pdf

ZANETTI, Daniela; MECHIATTI, Amanda. **Mulheres Youtubers e narrativas íntimas**: racionalização e compartilhamento dos afetos. IN: Anais do XXVII Encontro Anual da Compós. Belo Horizonte, 2018. http://www.compos.org.br/data/arquivos_2018/trabalhos_arquivo_S15I1HSQGOS6EJ8GZD00_27_6592_25_02_2018_06_40_21.pdf

UNIDADE 10: ESTUDOS DE CASOS

BEHS, Micael. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas**: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá. Tese. 223 p. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

MENEZES, João Ricardo. **Em busca da imagem videojográfica**: uma cartografia das imagens de jogos digitais de 1976 a 2017. Tese. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

SOUSA, Marcelo Igor. **Processos tentativos de interação entre governo e sociedade**: casos e percalços comunicacionais nos Governos Dilma Rousseff”. Tese. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

SCHUCH, Gabriela. **Além da indexação**: papel das HASHTAGS na circulação do caso Valentina Schulz. Dissertação de Mestrado. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELEUZE, Giles. **Empirismo e subjetividade**: ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. Editora 34, 2001.

FAUSTO NETO, Antonio. Dos circuitos à sentença: O impeachment de Dilma Rousseff no ambiente da circulação midiaticizada. In: **Inmediaciones de la Comunicacion**, vol. 11, 2016. p. 97-111. Disponível em:

<https://revistas.ort.edu.uy/inmediaciones-de-la-comunicacion/issue/viewIssue/217/19>

FERREIRA, Jairo; FLICHY, Patrice, AMARAL, Adriana. **Redes digitais: um mundo para os amadores**. Novas relações entre mediadores, mediações e midiaticizações. FACOS – UFSM: Santa maria, 2016

FORD, Aníbal. La exasperación del caso. In: FORD, Aníbal. **La marca de la bestia** identificación, desigualdades e infoentretenimento en la sociedad contemporánea. 2. ed. Buenos Aires: Grupo Editorial Norma, 2002. p. 245-287.

GUINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: GUINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. (p. 143-179)

HEPP, Andreas; KROTZ, Friedrich. A concretization of mediatization: How mediatization works and why ‘mediatized worlds’ are a helpful concept for empirical mediatization research. In: **Empedocles**. European Journal for the Philosophy of Communication, 3 (2), pp. 119-134. Disponível em: https://www.researchgate.net/signup.SignUp.html?ev=su_exitPopup

POPPER, Karl. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

ROSA, Ana Paula. Imagens que pairam: a fantasmagoria da imagem em circulação. IN: **Anais da XXVI Encontro Anual da COMPOS**. São Paulo: COMPOS, 2017. Texto de circulação interna.

TRUZZI, Marcelo. Você conhece meu método? In: ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O signo de três**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

VERÓN, Eliseo. **Semiosis social II: ideias, momentos, interpretantes**. Buenos Aires: Paidós, 2013

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

BEHS, Micael. **Disrupções e regulações em circuitos e circulações difusas: a construção do caso sobre o boato da Bruxa do Guarujá**. Tese. 223 p. São Leopoldo: Unisinos, 2017.

BRAGA, José Luiz. **Comunicação, disciplina indiciária**. In: Revista Matrizes. Vol. 1. Nº 02, abril de 2008, p73-88. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=143017353004>

CARLON, Mario. **Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expression em la circulacion contemporânea**. IN: CASTRO, Paulo Cesar. **Dicotomia público/privado: estamos no caminho certo?** Maceio: EDUFAL, 2015. (p. 211-232)

CINGOLANI, Gastón. **Nuevas mediatizaciones, nuevos públicos: cambios en las prácticas sociales a partir de las transformaciones del arte y los medios en la red.**

Rosario : UNR Editora. Editorial de la Universidad Nacional de Rosario, 2016.

DARNTON, Robert. **O beijo de lamourette: mídia, cultura e revolução.** São Paulo: Companhia das Letras, 1990. (cap. 5, p. 70-97).

FERNÁNDEZ, José Luis. Asedios a la radio. In: CARLÓN, Mario; SCOLARI, Carlos A. (orgs.). **El fin de los medios masivos el comienzo del debate.** 1. ed. Buenos Aires: La Crujía, 2009.

GOMES, Pedro G. **A Metodologia como problema para pesquisa da mídia e religião.**

In: FAUSTO NETO A.; FERREIRA J; BRAGA J.L; GOMES, Pedro G (orgs). **Midiatização e processos Sociais aspectos metodológicos.** UNISC. Santa Cruz. Do Sul. 2010.

MIEGE, Bernard; FERREIRA, Jairo; FAUSTO NETO, Antonio; BITTENCOURT, Maria (orgs). **Operações de midiatização: das máscaras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo.** Santa Maria: FACOS- UFSM, 2016

POLICARPO, Felipe; SIMÕES, Bruno. A apropriação da estética do amador no cinema e no telejornal. In: **Revista Líbero.** São Paulo: Cásper Líbero, 2014-2. Disponível em: <http://casperlibero.edu.br/wp-content/uploads/2015/03/08-Felipe-e-Bruno.pdf>

ROSA, Ana Paula. Imagens-totens em circulação: a chancela jornalística no caso Michael Jackson. In: **Revista E-Compos.** Vol 17, nº 2, 2014. Disponível em <http://compos.org.br/seer/index.php/e-compos/article/viewArticle/1052>

VERON, ELISEO. **Teoria da Midiatização:** uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. Matrizes. Vol. 8.n.1.ECA-USP, São Paulo: 2014. Disponível em

<http://www.redalyc.org/html/1430/143031143002/index.html>

DENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Teoria da Prática e dos Sujeitos da Produção

Semestre: 2019/1

Carga horária:45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina:120335

Professoras: Dra. Beatriz Marocco e Dra. Márcia Veiga

EMENTA

A disciplina situa-se no âmbito de uma teoria da prática jornalística; com aportes da sociologia, atualizados para a prática jornalística por Ryfe, busca a compreensão dos jogos de poder que caracterizam o jornalismo em sua dupla face – institucional e discursiva – e avança nas formas de governabilidade de si e de todos, propostas por Foucault, para desenhar o compromisso ético dos sujeitos jornalistas com práticas de liberdade. Trata o jornalismo de ideias e o livro de repórter como exemplares dessas práticas, que desviando-se do jornalismo da media *mainstream*, se caracterizam pela autoralidade individual, não mais coletiva, no jornalismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O programa é composto por três eixos teóricos a serem desenvolvidos: rotinas; teoria da prática; teoria da prática jornalística; e sujeitos da produção: práticas de liberdade.

OBJETIVOS

Expôr um pensamento sobre o jornalismo construído com base na prática jornalística.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, práticas laboratoriais, seminários organizados pelos alunos.

AVALIAÇÃO

Escrita de artigo, participação nos seminários

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILGUEIRAS, Isabel; BORTOLOTTI, Plínio et al. **Jornalismo em tempos de pós-verdade**. Fortaleza: Dummar, 2018.

FOUCAULT, Michel. O que é a crítica? [Crítica e Aufklärung]. **Bulletin de la Société Française de Philosophie**, [S.l.], v. 82, n. 2, p. 35-63, 1990. Disponível em: <<<https://pt.scribd.com/document/63015372/FOUCAULT-Michel-O-que-e-a-critica-Critica-e-Aufklarung>>. Acesso em: 12 jul. 2018>.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

GROS, Frédéric (Org.). **Foucault a coragem da verdade**. São Paulo: Parábola, 2004.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

MADARASZ, Norton et al. (Org.). **Foucault: leituras acontecimentais**. Porto Alegre: Fi, 2016.

MAROCCO, Beatriz. **Entrevista na prática jornalística e na pesquisa**. Porto Alegre: Libretos, 2012.

MAROCCO, Beatriz. **O jornalista e a prática**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2012.

RYFE, David. A practice approach to the study of news production. **Journalism**, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 217-233, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTTON, Alain de. **Notícias – manual do usuário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

BOURDIEU, Pierre. Les trois modes de connaissance e structures, habitus et pratiques. In: BOURDIEU, Pierre. **Esquisse d'une théorie de la pratique**. Geneve: Lib. Droz, 1972. p. 162-89. Traduzido por Paula Montero, p. 1-36. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/Guida2010/esboco-deumateoriadapracicapierrebourdieu>>.

BOURDIEU, Pierre. **The logic of practice**. California: Stanford University Press, 1990.

GOFFMAN, Erving. **Frame analysis: an essay on the organization of experience**. Boston: Northeastern University Press, 1986.

MAROCCO, Beatriz. Como interrogar as práticas jornalísticas desde uma abordagem crítica? **SBPJor**, 2018.

MAROCCO, Beatriz. Giro autoral no “livro de repórter”. **Galáxia**, v. 37, p. 66-79, 2018.

TRAQUINA, Nelson (Org.). **Jornalismo: Questões, teorias e “estórias”**. Lisboa: Veja, 1999.

VATTIMO, Gianni. **Adeus à verdade**. Petrópolis: Vozes, 2016.

VEIGA DA SILVA, Márcia; MAROCCO, Beatriz. O FEMININO NO “LIVRO DE REPÓRTER”: uma mirada epistemológica de gênero sobre as práticas jornalísticas. **Bjr**, v. 14, n. 1, p. 30-55, 2018.

VOCABULÁRIO Bourdieu. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo I da Linha de Pesquisa 4 - Comunicação e Aprendizagem

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: COM

Código da disciplina: 096666

Professor: Dr. José Luiz Braga

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

Ementa específica deste Seminário

O Seminário propõe uma reflexão sobre articulações entre comunicação e aprendizagem. Aprendemos na família, no ambiente de trabalho, na cultura e no dia a dia das práticas. A presença das mídias em tais ambientes amplia a complexidade da questão. Torna-se assim relevante refletir sobre características interacionais das aprendizagens contextuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Vamos considerar como *aprendizagens contextuais* todo o conjunto de processos do aprender diretamente em ambientes de interação social, externos à instituição educacional. Tais aprendizagens mostram aspectos de natureza comunicacional, correlacionadas às diferentes atividades da sociedade em que ocorrem.

Não desenvolveremos uma reflexão sobre a interface Comunicação/Educação, mas sim um estudo sobre características das aprendizagens que antecedem visadas propriamente educativas (estas buscam estabelecer previamente metas e procedimentos para direcionar prioritariamente aquelas características). Tratando-se de uma empreitada aquém da reflexão educacional, justifica-se uma visita ao tema em termos essencialmente *comunicacionais*.

Ainda outra motivação para este trabalho com pesquisadores em formação, é perceber que uma questão crescentemente presente nas reflexões sobre aprendizagem – a ideia de “aprender a aprender” – mostra correlações com o gesto investigativo, com o

processo da pesquisa para descoberta e produção de conhecimento.

Tais correlações incluem a questão do desenvolvimento de autonomia reflexiva e à reflexividade como procedimento básico de construção de conhecimento do mundo e de nossos próprios movimentos neste, enquanto participantes sociais.

Entre outros temas (que podem ser trazidos pelos estudantes) trataremos de:

- Aprendizagem contextual;
- Modos de aprendizagem social;
- Auto formação;
- Aprender a aprender;
- Cultura e aprendizagem;
- Competências práticas;
- Aprendizagem dos processos interacionais;
- Comunicação gerativa.

OBJETIVOS

Os objetivos de aprendizagem do Seminário preveem que as/os estudantes devem ser capazes de:

- Desenvolver sua percepção e fazer reflexões sobre seus próprios processos, pessoais, de aprendizagem;
- Aprender correlações e distinções entre dinâmicas de aprendizagem e dinâmicas do trabalho de pesquisa;
- Acionar táticas de aprendizagem em seu trabalho de pesquisa; e táticas de pesquisa em seus processos de aprendizagem.
- Inferir lógicas comunicacionais entre participantes de processos de aprendizagem contextual.

METODOLOGIA

A abordagem dos temas e a busca de atingimento dos objetivos serão feitas, no Seminário, pelas leituras indicadas, pelos debates em sala de aula, e por um exercício de levantamento de situação de aprendizagem, de livre escolha, externa a situações educativas. Sobre esta situação o/a estudante fará um rápido trabalho descritivo e uma

elaboração inferencial das lógicas internas dos processos interacionais acionados pelos participantes, relacionadas às aprendizagens em curso.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre o material apresentado pelos estudantes e levará em conta sua participação nos debates em sala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Braga, José Luiz. “Aprendizagem versus Educação na Sociedade Mediatizada”. **Revista Geraes – Estudos em Comunicação e Sociabilidade**, Belo Horizonte, PPG Comunicação/UFMG, nº 53, p. 26 a 39, 2002. Revisto em 2011.
- Braga, José Luiz; Calazans, Maria Regina. “Autoformação” – capítulo de **Comunicação e Educação, questões delicadas na interface**, dos mesmos autores. São Paulo: Editora Hacker, p. 107-133.
- Braga, José Luiz. “Comunicação gerativa: um diálogo com Oliver Sacks”. **Revista Matrizes**, v.11 - nº 2, maio/agosto, 2017, São Paulo: ECA/USP, p. 35-55.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Epistemologia da Comunicação

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096664

Professor: Dr. Alberto Efendy Maldonado

EMENTA

A disciplina problematiza, em perspectiva crítica, as reflexões que a área desenvolve sobre sua constituição epistemológica. Analisa o estatuto das ciências da comunicação, considerando sua autonomia e condição relacional. Argumenta sobre a pertinência, a consistência e a particularidade dos processos midiáticos e comunicacionais, em visualizações que conjugam epistemologias de continuidade (sabedorias constituídas) e epistemologias de ruptura (conhecimentos em construção). Articula as problemáticas das Linhas de Pesquisa com as da Área de Concentração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Premissas, fundamentos e diversidades epistemológicas em comunicação.
- Conhecimento científico e outros saberes
- Epistemologias contemporâneas
- Multiplicidades dimensionais na epistemologia da comunicação.
- As opções transdisciplinar e transmetodológica
- Constituição do pensamento comunicacional
- Articulações e possibilidades teóricas e metodológicas da comunicação

OBJETIVOS

Formação de pesquisadores avançados na área da comunicação.

Apropriação de conhecimentos estratégicos gerados pelo conhecimento humano no transcurso de milênios.

Aprofundamento e sistematização da formação teórico-metodológica em perspectiva transformadora.

Construção de competências científicas para a resolução de problemáticas complexas.

METODOLOGIA

A disciplina será trabalhada mediante **aulas expositivas** magistrais oferecidas pelo professor que deverão ser refletidas, sistematizadas e reconstruídas pelos estudantes (trabalho escrito final, argumentativo, reflexivo, crítico). Os doutorandos deverão preparar **seminários discentes** de problematização de autores de referência. O **método dialógico** contribuirá para a exposição e o conhecimento dos interlocutores participantes no curso. Será fomentada a **pesquisa teórica** através do estudo programado de um conjunto significativo de epistemologias combinadas pertinentes ao campo da comunicação. A **experimentação mental** será promovida como exercício necessário para a produção de teorias e metodologias na área.

AVALIAÇÃO

O método de avaliação é processual, procura acompanhar a participação dos e das estudantes nas aulas explicativas, nos encontros presenciais, nos seminários discentes; e, finalmente no trabalho escrito final de caráter epistemológico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P.; CHAMBOREDON, J.C.; PASSERON, J.C. **El oficio de sociólogo: presupuestos epistemológicos**. 5. Ed. Madrid: Siglo XXI.

FUENTES N., Raúl & LOPES M.M. (comps.). **Comunicação, campo y objeto de estudio**/Perspectivas reflexivas latinoamericanas. Guadalajara, México: ITESO; Universidad de Guadalajara, 2001.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991

MALDONADO, A. Efendy. **Epistemología de la comunicación**. Quito: Ediciones Ciespal, 2015.

MALDONADO, A. Efendy. **Transmetodología de la investigación teórica en Comunicación**: análisis de la vertiente Verón en América Latina. Quito: CIESPAL, 2009.

- MARTÍN BARBERO, Jesús. **Comunicación y culturas en América Latina**. Revista Anthropos/Huellas del conocimiento, N° 219, 2008.
- MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **Pensar as mídias**. São Paulo: Loyola; 2004.
- MORIN, Edgar. O método, vol. 3, **O conhecimento do conhecimento**. Lisboa: Europa-América, 1986.
- NORRIS, Christopher. **Epistemologia, conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- POPPER, K.R. Conhecimento objetivo. São Paulo: EDUSP, 1975
- SANTOS, Boaventura de Sousa. **Gramática do tempo: para uma nova cultura política**. Porto: Edições Afrontamento, 2006. (Para um novo senso comum. A ciência, o direito e a política na transição paradigmática, 4).
- SFEZ, Lucien. **Crítica da comunicação**. São Paulo: Loyola.
- SODRÉ, Muniz. **Pensar Nagô**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- VERÓN, Eliseo. **Fragmentos de um tecido**. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2005.
- WALLERSTEIN, Immanuel et. al. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez Editora, 1996

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALSINA, M. R. **Los modelos de la comunicación**. Madrid: Tecnos, 1989.
- DANIEL, Christino. “**A arte de conversar- existência, epistemologia e comunicação**”. GT-Epistemologia-COMPOS- 2015.
- FERRARA, Lucrecia. “**A retórica na epistemologia da comunicação**”. GT-Epistemologia-COMPOS-2015.
- KILPP, Suzana. (Org.). **Tecnocultura audiovisual: temas, metodologias e questões de pesquisa**. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- MALDONADO, A. Efendy. **Transmetodología de la investigación teórica en Comunicación: análisis de la vertiente Verón en América Latina**. Quito: CIESPAL, 2009.
- **Transmetodología, cidadania comunicativa e transformação tecnocultural. In Texto**, Porto Alegre, 1, p. 713-727, 2015.

MALDONADO, A. Efendy. **A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI**. In: Maldonado, A. E., Bonin, J.A., Rosário, N. *Perspectiva metodológicas em comunicação/Novos desafios na prática investigativa*. Salamanca: COMUNICACIÒN

MARCONDES, Ciro. “**Pequenas percepções, grandes mudanças**: Sobre a solidão, o tédio e a angústia dos jovens na era das altas tecnologias”. GT-epistemologia-COMPOS-2018.

MARTÍN BARBERO, Jesús. “**Retos a la investigación de comunicación en América Latina**”, In: J. Martín Barbero, *Procesos de comunicación y matrices de cultura/Itinerarios para salir de la razón dualista*. Barcelona: Gustavo Gili, 1988, p. 82-97.

PEIRCE, C. S., **A Fixação da crença**. Disponível em http://www.lusosofia.net/textos/peirce_a_fixacao_da_crenca.pdf.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Disciplina da LP4 - Miatização: Sociedade e Sentido

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h- Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina:096671

Professores: Prof. Dr. Antônio Fausto Neto e Prof. Pe. Pedro Gilberto Gomes

EMENTA

A disciplina aborda manifestações da midiatização na arquitetura da organização social bem como nas configurações e funcionamento de práticas sociais. Considera também as referências de operações midiáticas nas estratégias de produção de sentidos. Faz o mapeamento do conceito de midiatização em diálogo com ângulos teóricos e epistemológicos das ciências sociais e das ciências da linguagem visando avaliar o potencial de suas proposições para o trabalho analítico da midiatização nos âmbitos de produção, circulação e de recepção de mensagens. Além destes aspectos, são estudados cenários prospectivos sobre as interações da midiatização com a organização social visando a identificação de questões e objetos para o avanço de pesquisas e de estudos sobre o conceito.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – DOS PROCESSOS MUDIÁTICOS À MUDIATIZAÇÃO

Dias: 11/03

UNIDADE 2 – MUDIATIZAÇÃO, CONCEITOS, MATRIZES E TEORIAS

Dias: 18/03

UNIDADE 3 – MUDIATIZAÇÃO, AMBIÊNCIA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Dias: 25/03, 01 e 08/04

UNIDADE 4 – MUDIATIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO

Dias: 15, 22 e 29/04

UNIDADE 5 – MUDIATIZAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS

Dias: 06, 13, 20/05

Seminários sobre conteúdos discutidos nas unidades 1, 2, 3 e 4

Dias: 27/05, 10, 17 e 24/06

OBJETIVOS

- Possibilitar informação analítica sobre o conceito de mediação;
- Sistematizar modelos que contemplem as discussões sobre a noção de mediação a partir de diferentes “escolas teóricas”;
- Disponibilizar fontes que constituem o estado da arte sobre o conceito de mediação;
- Criar espaço de discussão sobre conceitos que possam ser pertinentes para o desenvolvimento das pesquisas de mestrados e doutorandos.

METODOLOGIA

O programa da disciplina estrutura-se em torno de 2 blocos de atividades:

- O **primeiro bloco**, constituído por 10 sessões distribuídas em torno de 4 (unidades) sub-blocos temáticos, cujos conteúdos contemplam os seguintes aspectos:

1. Mediação, ambiência e organização social;
2. Mediação: Matrizes, conceitos e modelos;
3. Mediação e Circulação;
4. Mediação e Práticas Sociais.

O funcionamento desta dinâmica está descrito na divisão das unidades.

- O **segundo bloco**, constituído por 5 sessões finais que funcionarão na forma de seminários, abordando os conteúdos apresentando durante nas sessões das respectivas unidades (1, 2, 3 e 4).

A indicação dos textos para serem trabalhados nas diferentes unidades será detalhada pelos professores, com base neste plano de trabalho.

AVALIAÇÃO

Os alunos mestrados deverão realizar as atividades dos blocos (1 e 2) acima aludidos. Como atividade de conclusão da disciplina, deverão elaborar um texto de carácter monográfico, contemplando os conteúdos dos dois blocos (estudo das unidades 1, 2, 3 e 4, bem como dos seminários).

- Os alunos doutorandos deverão fazer as atividades do Bloco 1 (10 sessões, unidades 1, 2, 3 e 4) e preparar uma monografia contemplando relações entre os conteúdos das unidades trabalhadas com seus objetos de tese.

O calendário de entrega das atividades finais será fornecido posteriormente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Pedro Gilberto. Os processos midiáticos. In: _____. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução**. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.35-63

GOMES, Pedro Gilberto. Uma película planetária pensante e Novo modo de ser no mundo. In: _____. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução**. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.106-137

HEPP, Andreas. As configurações comunicativas de mundos midiatizados: pesquisa da midiatização na era da “mediação de tudo”. In: **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun 2014. p.45-64

HJARVARD, Stig. Midiatização: conceituando a mudança social e cultural. In: **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun. 2014. p. 21-44

VERÓN, Eliseo. Teoria da midiatização: uma perspectiva semioantropológica e algumas de suas consequências. In: **Matrizes**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. Vol.8, n.1, jan./jun 2014. p. 13-19

CARLÓN, Mario. El marco teórico: una perspectiva no antropocéntrica de la mediatización. In: **Después del fin: una perspectiva no antropocéntrica sobre la post-tv, el post-cine y youtube**. Buenos Aires: La Crujía, 2016.

FAUSTO NETO, Antônio. Pisando no solo da mediatização. In: SÀÁGUA, João; CÁDIMA, Franciso Rui (orgs). **Comunicação e linguagem: novas convergencias**. Portugal: FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 2015. p.235-254

GOMES, Pedro Gilberto. A midiatização no processo social. In: _____. **Dos meios à midiatização: um conceito em evolução**. São Leopoldo: UNISINOS, 2017. p.65-103

SILVERSTONE, Roger. La polis de los médios y la vida cotidiana. In: _____. **La moral de los médios de Comunicación**: Sobre el nacimiento de la polis de los médios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p. 164-204

BRAGA, José Luiz. Sobre mediatização como processo interacional de referência. In: Trabalho apresentado no GT Comunicação e Sociabilidade do **XV Encontro Anual da Compós** – UNESP – Bauru, 6 a 9 de junho de 2006. 16 pp.

Disponível em: http://www.compos.org.br/data/biblioteca_446.pdf

BRAGA, José Luiz. Circuitos versus campos sociais. In: MATOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda Aparecida. **Mediação e Midiatização**: Livro Compós 2012. Salvador/Brasília: UFBA/COMPÓS, 2012. p. 31-52.

FERREIRA, Jairo. Como a circulação direciona os dispositivos, indivíduos e instituições?. In: BRAGA, José Luiz; et al. **Dez perguntas para a produção de conhecimento em comunicação**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, José Luiz. Lógicas Da mídia, lógicas da midiatização. In: FAUSTO NETO, Antonio; ANSELMINO, Natalia Raimondo; GINDIN, Irene Lis (orgs). **CIM – Relatos de Investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosário: UNR Editora, 2015. p. 15-32.

CÁDIMA, Francisco Rui. Sobre o digital: convergência, divergência, fractura. In: SÀÁGUA, João; CÁDIMA, Franciso Rui (orgs). **Comunicação e linguagem**: novas convergencias. Portugal: FCSH – Universidade Nova de Lisboa, 2015. p. 265-286

CARLÓN, Mario. Público, privado e íntimo: el caso Chicas Bondi y el conflicto entre derecho a la imagen y libertad de expresión en lá circulación contemporânea. In: CASTRO, Paulo César (org.). **Dicotomia público/privado**: estamos no caminho certo? Maceió: EDUFAL, 2015. p. 211-232

CARLÓN, Mario. Maquinismo, naturaliza y sociedade en el discurso de las cámaras de informes climáticos y de control de tránsito por televisión. In: **CIC Cuadernos de Información y Comunicación**. Vol,13, 2008, p.131-141

CINGOLANI, Gastón. Qué se transforma cuando hay mediatización? In: REVIGLIO, María Cecilia; ROVETTO, Florencia Laura (Org.). **CIM – estado actual de las investigaciones sobre mediatizaciones**. Rosario: UNR, 2014. p.11-23. Disponível em: <<http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/cuadernodelcim2.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2017.

FAUSTO NETO, Antonio. Da convergência/divergência à interpenetração. In: MIÈGE, Bernard [et Al.] (orgs.) **Operações de mediatização**: das más caras da convergência às críticas ao tecnodeterminismo. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2016.

FERNÁNDEZ, Mariano. Sobre la mediatización: revisión conceptual y propuesta analítica. **La Trama de la Comunicación**, Rosário, v.18, p. 189-209, jan./dez. 2014.

Disponível em:
<<http://www.latrama.fcpolit.unr.edu.ar/index.php/trama/article/view/475>>. Acesso em: 28 jun. 2017.

FERREIRA, Jairo. As metamorfoses da circulação: dos fluxos às questões de reconhecimento. In: CASTRO, Paulo César (org). **A circulação discursiva**: entre produção e reconhecimento. Maceió: Edufal, 2017. p. 109-124

ROSA, Ana Paula da. Atentado em looping: uma palavra que aciona uma imagem. In: **Revista Famecos**. Vol 22, nº 04, 2015.

Disponível em:
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fadir/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/20992>

SILVERSTONE, Roger. La regulación de los medios y la alfabetización mediática. In: _____ . **La moral de los medios de Comunicación**: Sobre el nacimiento de la polis de los medios. Buenos Aires: Amorrortu, 2010. p.242-278

VERÓN, Eliseo. Esquema para El analisis de La mediatización. **Diálogos** Lima, n. 48, 1997. p. 9-17 Disponível em:
https://comycult.files.wordpress.com/2014/04/veron_esquema_para_el_analisis_de_la_mediatizacion.pdf

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Audiovisualidades nas Mídias

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 96666

Professores: Dra. Sonia Montañó e Dr. João Martins Ladeira

EMENTA

A disciplina estuda o audiovisual em perspectiva filosófica e tecnocultural, considerando a produção de imagens técnicas como conceitos de mundos. Estuda a linguagem audiovisual, seus códigos e estéticas, e os imaginários tecnológicos como devires de cultura.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Do audiovisual às audiovisualidades
- Imagem e imaginação
- Tecnocultura audiovisual
- O som no audiovisual
- Design, estética e tecnocultura
- Máquinas de imagens
- O quadro e o sujeito
- Memória das imagens
- Imagens da memória
- Audiovisualidades e corpo
- Audiovisualidades e cultura do software.

AValiação

Os alunos serão avaliados permanentemente quanto ao empenho nas leituras, participação nos debates em aula e capacidade de teorização e de crítica da produção audiovisual a partir dos autores estudados.

No scanning conceitual, os alunos, em grupo ou individualmente, serão avaliados quanto à pertinência e perspicácia da análise e quanto ao caráter inusitado ou interessante dos materiais apresentados e/ou da apresentação ela mesma.

Na apresentação do pré-texto (resumo e sumário do texto final) o aluno será avaliado pela oportunidade e competência do diálogo que intenciona fazer no texto final com os autores tratados em aula; e pela mesma atenção que der ao trabalho dos colegas.

O texto final, entre 8 e 12 páginas, em padrão Times New Roman, corpo 12, espaçamento entrelinhas de 1.5, deverá ter o caráter de um artigo, com introdução, desenvolvimento e conclusões, e terá em vista sua publicação em revista especializada. Deverá ser uma problematização pessoal da produção audiovisual a partir das leituras e dos debates havidos em aula, ressaltando o estado do conhecimento científico sobre o audiovisual. Poderá ter também o caráter de um capítulo de seu texto de qualificação. A entrega do mesmo deverá ocorrer 30 dias após a última aula da disciplina.

CRONOGRAMA

Aula 1 14/3		Semana de Acolhida
Aula 2 21/3	Do audiovisual às audiovisuais	EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme . São Paulo: Zahar, 2002, p. 15-48. Disponível em: http://elcv.art.br/santoandre/biblioteca/em_portugues/Eisenstein-Sergei-A-Forma-Do-Filme.pdf (Organizar grupos para scanning)
Aula 3 28/3	Imagem e imaginação	BELTING, Hans. A janela e o murxarabi: uma história do olhar entre oriente e ocidente. IN. ALLOA, Emmanuel (org.) Pensar a imagem . Belo Horizonte: Autêntica editora, 2015. Pg. 115 – 137.

		DIDI-HUBERMAN, Georges. Devolver uma imagem. IN. ALLOA, Emmanuel (org.) Pensar a imagem . Belo Horizonte: Autêntica editora, 2015. Pg. 205-223.
Aula 4 4/4	Tecnocultura audiovisual	<p>BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p. 165-196)</p> <p>FISCHER, G. D. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: Kilpp, Suzana; Fischer, Gustavo Daudt. (Org.). Para entender as imagens: como ver o que nos olha?. 1ed. Porto Alegre: Entremeios, 2013, v. 1, p. 41-54.</p>
Aula 5 11/4	O som no audiovisual	<p>CHION, Michel. Audiovisão. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011. (cap 1- pgs. 11 a 25 e ultimo 154 a 164).</p> <p>RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens fílmicas. Revista Movimento. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/0B9QmzrRhYrmsTXBIOUNOU311NW8/view</p>
Aula 6 25/4	Design, estética e tecnocultura	ARANTES, Priscila. Em busca de uma nova estética. IN ARANTES, Priscilla, @rte e mídia: perspectivas da estética digital . São Paulo: Senac, 2005. Pg. 155-177.

		<p>KRAPP, Peter. Noise Channels: Glitch and Error in Digital Culture. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2011. pgs IX – XX.</p>
Aula 7 2/5	Scanning conceitual	Devires audiovisuais
Aula 8 9/5	Máquinas de imagens	<p>DUBOIS, Philippe. Cinema, vídeo, Godard. São Paulo: Cosac Naify, 2004. (p. 31-67)</p> <p>PEIXOTO, Nelson Brissac. Passagens da imagem: pintura, fotografia, cinema, arquitetura. In PARENTE, André (Org.). Imagem-Máquina: A era das tecnologias do virtual. Rio e Janeiro, Ed.34, 1993. (p. 237-252)</p>
Aula 9 16/5	O quadro e o sujeito	<p>AUMONT, Jacques. A estética do filme. 7. ed Campinas: Papyrus, 2009. Pgs 19-51.</p> <p>MACHADO, Arlindo. O sujeito na tela. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007. (p. 71-94)</p>
Aula 10 23/5	Softwarização da cultura	<p>MANOVICH, Lev. El Nuevo language del cine. In: El language de los nuevos medios de comunicación. La imagen en la era digital. P. 384-411. Massachusetts: The MIT Press, 2001</p> <p>Existe versão em inglês</p> <p>CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: grey room, n. 18, p. 26-51, 2005.</p>

		Disponível em: http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf
Aula 11 30/5	Memória das imagens	BERGSON, H. A memória ou os graus coexistentes da duração In: Memória e Vida . São Paulo: Martins Fontes, 2006, pgs. 47-70. KILPP, Suzana. WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. Revista InTexto . Disponível em: http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581
Aula 12 6/6	Imagens da memória	DIDI-HUBERMAN, Georges. O que vemos, o que nos olha . São Paulo: Ed. 34, 1998. (147-199) GUIMARAES, Cesar. A dupla face da memória. Palestra proferida na XIV Semana da Imagem na comunicação , disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fRXkG3MkCS0&t=1829s A partir do min 25
Aula 13 27/6	Audiovisualidades, contexto urbano e games	GALLOWAY, Alexander R. Acción del juego, cuatro momentos. <i>Artnodes: revista de arte, ciencia y tecnología</i> , n. 7, p. 25-45, 2007. Disponível em http://www.uoc.edu/artnodes/7/dt/esp/galloway.pdf Acesso março/2015

		<p>Existe versão em inglês</p> <p>LOPES, T. R. C. ; MONTAÑO, Sonia ; KILPP, Suzana . Montagem espacial e potencialidades do audiovisual locativo no cenário urbano. Revista Eco-Pós (Online), v. 17, p. 1-11, 2014. Disponível em http://revistas.ufrj.br/index.php/eco_pos/article/view/1468 Acesso março/2015</p>
Aula 14 4/7	Scanning conceitual	
Aula 15 11/7	Apresentação e discussão de resumos de artigos	

Feriados: 18 de abril (Quinta-feira Santa) e 20 de junho (Corpus Christi)

13 de junho não haverá aula para participação no Congresso da Compos na PUCRS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUMONT, Jacques. **A estética do filme**. 2a. ed. Campinas: Papirus, 2002.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- BERGSON, Henri. **Memória e Vida**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. **O que vemos, o que nos olha**. São Paulo: Ed. 34, 1998
- DUBOIS, Philippe. **Cinema, vídeo, Godard**. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- EISENSTEIN, Sergei. **A forma do filme**. São Paulo: Zahar, 2002.
- FLUSSER, Vilém. **Filosofia da caixa preta**. Editora Hucitec: São Paulo, 1995.
- MACHADO, Arlindo. **O sujeito na tela**. Modos de enunciação no cinema e no ciberespaço. São Paulo: Paulus, 2007.
- MANOVICH, Lev. **El software toma el mando**. Barcelona: Editorial UOC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLOA, Emmanuel (org.) **Pensar a imagem**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2015
CHION, Michel. **Audiovisão**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2011.

CHUN, Wendy Hui Kyong. On software, or the persistence of visual knowledge. In: grey room, n. 18, p. 26-51, 2005. Disponível em:
<http://www.brown.edu/Departments/MCM/people/chun/papers/software.pdf>

FISCHER, Gustavo. Tecnocultura: aproximações conceituais e pistas para pensar as audiovisuais. In: Kilpp, Suzana; Fischer, Gustavo Daudt. (Org.). **Para entender as imagens: como ver o que nos olha?** 1ed. Porto Alegre: Entremeios, 2013, v. 1, p. 41-54.

FISCHER, Gustavo. Vida, morte e pós-morte do GeoCities: memória em denegação/regeneração e nostalgia como crítica no Projeto One Terabyte of Kilobyte Age. **Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – INTERCOM**: São Paulo, 2016.

Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2977-1.pdf>

KILPP, Suzana. WESCHENFELDER, Ricardo. O invisível no plano cinematográfico: rastros de Benjamin e Bergson. Revista **InTexto**. Disponível em:
<http://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/58581>.

LOPES, Tiago. Paisagens auráticas em audiovisuais cotidianos. **Revista Mídia e Cotidiano**. Disponível em:
<http://www.ppgmidiaecotidiano.uff.br/ojs/index.php/Midecot/article/view/251>

PARENTE, André (Org.). **Imagem-Máquina**: A era das tecnologias do virtual. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

RUSCHEL, Magda. KILPP, Suzana. O silêncio retratado em imagens fílmicas. **Revista Movimento**. Disponível em:
<https://drive.google.com/file/d/0B9QmzrRhYrmsTXBIOUNOU311NW8/view>.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Estudos em Comunicação e Cultura Digital

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 120323

Professora: Dra. Adriana da Rosa Amaral

EMENTA

A disciplina problematiza teórico-metodologicamente dinâmicas culturais mediadas e atravessadas pelos fenômenos da comunicação e da cultura digital a partir de diferentes contextos sócio-históricos. Dedicar-se ao estudo e críticas sobre apropriações e usos de diversas das tecnologias da comunicação bem como das redes sociais digitais, em termos de configurações e do pensamento sobre as práticas emergentes, nas quais destacam-se relações de consumo e de entretenimento e seus desdobramentos nas sociabilidades, identidades e subjetividades contemporâneas. O foco central da disciplina é a investigação das materialidades da comunicacional digital, focando na discussão sobre o papel dos dados, dos algoritmos e das plataformas na atualidade, buscando conhecer processos comunicacionais, suas agências, performances e práticas em suas múltiplas expressões na comunicação contemporânea nas dimensões e mediações humanas e maquínicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático desse semestre 2019/2 focará nas principais discussões sobre cultura digital a partir de algumas de suas escolas mais proeminentes nos estudos dessa área articulando relações entre teorias clássicas e contemporâneas da comunicação e suas articulações com os estudos focados nas ambiências e mediações digitais. Outro ponto importante diz respeito aos enfoques e perspectivas metodológicas para a construção dos objetos de estudo da comunicação digital.

Aula	Data	Conteúdo
-------------	-------------	-----------------

1	18/03	Introdução: apresentação da disciplina Exercício
2	25/03	Proto-cibercultura -os antecedentes britânicos: a importância da Revolução Industrial , Ada Lovelace, Alan Turing, entre outros
3	01/04	Da contracultura à cibercultura: os anos 60 e a importância do ativismo para os movimentos em rede
4	08/4	“ Bem vindos ao deserto do real ”: as teorias críticas francesas, o CTheory norte-americano e os 20 anos de Matrix.
	15/4	Não haverá aula: Professora em missão de pesquisa na UDE (Alemanha)
	22/4	Não haverá aula: Professora em missão de pesquisa na UDE (Alemanha)
5	29/4	Materialidades Memória e as humanidades digitais. Perspectivas alemãs e canadenses (McLuhan e a Escola de Toronto)
6	06/05	Redes Sociais: das estruturas à sociedade em rede
7	13/05	Teoria Ator-Rede e suas perspectivas nos estudos da comunicação digital – questões de método
8	20/05	A escola anglo-saxã e a etnografia para a Internet
9	03/06	As mediações da América Latina, o Brasil e a internet. Cibercultura pós-colonial.
10	10/6	SDCOM – Aula liberada porém participação obrigatória.
11	17/6	Perspectivas holandesas: conectividade, plataformas e métodos digitais
12	24/6	Seminários apresentados pelos discentes
13	01/07	Seminários apresentados pelos discentes
14	08/7 (Manhã – 9h30 às 12h30)	Seminários apresentados pelos discentes
15	08/7 (Tarde – 14h-17h)	Aula final: Discussão dos projetos de pesquisa individuais.

OBS: Os materiais estarão disponibilizados no Moodle.

OBJETIVOS

- Compreender as bases teórico-epistemológicas dos estudos em comunicação e cultura digital;
- Desenvolver o pensamento crítico em relação aos fenômenos da sociedade em rede;
- Permitir que os alunos tenham acesso a um panorama de alguns dos principais conceitos teóricos e práticas emergentes na cultura digital a partir de diferentes abordagens teóricas;
- Discutir através de exemplos a multiplicidade de possibilidades metodológicas para desenhar a pesquisa empírica em comunicação e cultura digital em seus múltiplos objetos a serem analisados.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas.

Discussões e seminários.

Debates com convidados.

Uso de recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

A avaliação leva em consideração quatro instâncias: (1) a leitura prévia dos textos indicados em cronograma detalhado, que será distribuído aos alunos; (2) a participação nos debates e discussões durante as sessões presenciais, (3) a preparação e apresentação de seminários individuais ou em grupo. Além disso, ao final do semestre, (4) cada aluno deverá elaborar um artigo que contemple o cruzamento entre os conteúdos e bibliografias trabalhados na disciplina e o tema de sua dissertação de mestrado ou tese de doutorado. A entrega do artigo final será dia **(09/08/2019)** e o artigo precisa conter pelo menos 03 autores utilizados na bibliografia da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, W. PRIMO, A. Mostrando mais conteúdo de alta qualidade: uma análise da filtragem de informação por algoritmos no facebook. In: MARTINS, M. L.; OLIVEIRA, M. (Ed.). **Comunicação ibero-americana: os desafios da internacionalização**. Braga: Universidade de Minho, 2014. p. 39-47.

BEER, D. Social network (ing) sites... revisiting the story so far: a response to danah boyd & nicole ellison. **Journal of Computer-Mediated Communication**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 516-529, 2008.

BOOTH, Paul. **Digital fandom**. New York: Peter Lang, 2017.

LATOURE, B. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA, 2012.

LATOURE, B. Where are the missing masses?: the sociology of a few mundane artifacts. In: BIJKER, W. E.; LAW, J. (Org.). **Shaping technology / building society**: studies in sociotechnical change. Cambridge: The MIT Press, 1992. p. 153-180.

ROGERS, Richard. **Digital methods**. Cambridge: Cambridge MIT Press, 2014.

SPYER, Juliano. **Social media in emergent Brazil**: how the internet affects social changes. London: UCL Press, 2017.

TOTARO, P.; NINNO, D. The concept of algorithm as an interpretative key of modern rationality. **Culture & Society**, [S.l.], v. 31, n. 4, p. 29-49, 2014.

TURING, A. M. Computing machinery and intelligence. **Mind**, [S.l.], v. 59, n. 236, p. 433-460, 1950

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORMEN, T. H. **Algorithms unlocked**. Cambridge: The MIT Press, 2013.

FELINTO, E. Meio, mediação, agência: a descoberta dos objetos em walter benjamin e bruno latour. **E-compós**, [S.l.], v. 16, p. 1-15, 2013.

GALLOWAY, A. R. **Protocol**: how control exists after decentralization. Cambridge: MIT Press, 2004.

GILLESPIE, Pablo J. T.; BOCZKOWSKI, K. A. F. (Org.). **Media technologies**: essays on communication, materiality, and society. Cambridge: MIT Press, 2014

HELMOND, A. **The web as platform**: data flows in social media. Amsterdã: Universidade de Amsterdã, 2015.

VAN DIJCK, J. **The culture of connectivity**: a critical history of social media. Oxford: Oxford University Press, 2013.

ZITTRAIN, Jonathan. **The future of internet and how to stop it**. [S.l.]: Yale University Press, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Pesquisa Avançada em Comunicação

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: COM

Código da disciplina: 096665

Professor: Dr. Gustavo Daudt Fischer

EMENTA

A disciplina busca desenvolver a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos e de estratégias metodológicas para investigação no âmbito dos processos midiáticos. Reflete sobre a dimensão teórica dos métodos científicos, seu estado da arte e sobre as possibilidades metodológicas construídas nas pesquisas em comunicação social. Busca contribuir para o aprofundamento da capacidade de estruturação das pesquisas dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A dimensão teórica dos métodos científicos (concepções de metodologia)
- Linhas arquitetônicas de base da investigação científica
- Processos metodológicos de construção da pesquisa – o papel da metodologia na tese
- Pesquisa da pesquisa (investigação reflexiva da produção de conhecimentos relativa aos problemas/objetos de pesquisa)
- Abordagens metodológicas e o campo da Comunicação
- Abordagens metodológicas em relação a área de concentração e as linhas de pesquisa do PPGCC
- Media Labs

OBJETIVOS

A disciplina trabalha questões relativas à dimensão metodológica na pesquisa em processos midiáticos. Propõe atividades voltadas ao desenvolvimento da reflexão, da compreensão e da capacidade de apropriação e operacionalização concreta de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos para o desenvolvimento dos

projetos de pesquisa dos doutorandos, considerada a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação.

A concepção e desenho das atividades da disciplina estão pautados pelos seguintes objetivos:

1. Problematizar fundamentos e práticas metodológicas constitutivas da investigação científica.
2. Aprimorar a compreensão e a capacidade de operacionalização de fundamentos, estratégias e procedimentos metodológicos orientados à produção e ao desenvolvimento da pesquisa em comunicação.
3. Contribuir para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa dos doutorandos através de fundamentações e exercícios voltados à construção investigativa.
4. Dar a ver, através da leitura e debate de textos produzidos por egressos e/ou pesquisadores do PPG, aspectos metodológicos articulados a área de concentração e linhas de pesquisa do PPG.

METODOLOGIA

A atividade será desenvolvida através de duas dinâmicas mais recorrentes: leituras prévias pelos discentes dos textos indicados para aulas expositivo-dialogadas em torno do tema-chave da respectiva aula e rodadas de apresentação e debate coletivo dos textos produzidos pelos alunos como atualizações em relação a versão mais recente de seu projeto de pesquisa para o doutorado.

AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados com relação a:

- Realização das leituras exigidas para cada encontro e consequente participação em aula;
- Entregas das atualizações do projeto conforme indicado no cronograma;
- Participação como autor e debatedor nas aulas nas quais se debaterão todos os projetos.
- Entrega de versão final do projeto, consideradas as contribuições específicas da disciplina, 20 dias após o encerramento da atividade, por e-mail, para gfisher@unisinis.br

Entende-se que o aluno deve desenvolver, processualmente, avanços tanto no âmbito da capacidade crítico-analítica sobre os textos discutidos - com ênfase nos aspectos

metodológicos e/ou reflexões sobre metodologia(s) que os mesmos possuam – como nos tratamentos a serem realizados em relação ao seu projeto de entrada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BACHELARD, Gaston. **A epistemologia**. Tradução de Fátima Lourenço Godinho e Mário Carmino Oliveira. Lisboa. Portugal: Edições 70, 2006.
- BENJAMIN, Walter. **Passagens**. Belo Horizonte: Ed. UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de SP, 2006.
- BOURDIEU, Pierre et. al. **A profissão de sociólogo: Preliminares epistemológicas**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 328 p.
- BRYMAN, Alan. **Social research methods**. 4th ed. New York: Oxford Press, 2012.
- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1996.
- ECO, Umberto; SEBEOK, Thomas. **O Signo de três**. São Paulo: Perspectiva: 2004.
- FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. São Paulo: Ed. UNESP, 2007.
- LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. **A vida de laboratório**. Rio de Janeiro: Relume-Dumara, 1997.
- MALDONADO, Alberto Efendy; BONIN, Jiani Adriana; ROSÁRIO, Nísia Martins do (Org.). **Metodologías de investigación en comunicación: perspectivas transformadoras en la práctica investigativa**. Quito: Editorial Quipus; CIESPAL, 2013. v. 1, p. 37-62.
- SANTOS, Boaventura de. **Um discurso sobre as ciências**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BOSI, Eclea. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- FOUCAULT. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- MARX, Karl. **Para a crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1992.
- MILLS, C. Wright. **A imaginação sociológica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 2. ed. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

WALLERSTEIN, Immanuel et. al. **Para abrir as ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1996.

WINKIN, Yves. **A nova comunicação**: da teoria ao trabalho de campo. Campinas: Papyrus, 1998.

CRONOGRAMA

Aula/ Data	Tema / Atividade	Leituras
1 – 13/03 (março)	Apresentação da disciplina Introdução aos projetos dos doutorandos. Discussão dos textos indicados.	DE FREITAS, Maria Ester. Viver a tese é preciso!: Reflexões sobre as aventuras e desventuras da vida acadêmica. Rev. adm. empres. , São Paulo , v. 42, n. 1, p. 1-6, Mar. 2002 . . Disponível em http://www.scielo.br/pdf/rae/v42n1/v42n1a09.pdf BRAGA, José Luiz. Para começar um projeto de pesquisa. Comunicação & Educação , v. 10, n. 3, p. 288-296, 2005. Disponível em http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37542 .
2 – 27/03 (março)	A dimensão teórica dos métodos científicos Discussão dos textos indicados	BECKER, Howard. Sobre Metodologia. In: Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. Hucitec, 1993. P 17-46. SANTAELLA, Lucia. A pesquisa, seus métodos e seus tipos. In: Comunicação e Pesquisa: Projetos para Mestrado e Doutorado. Hacker, 2006. p. 103-150
3 – 9/04 (abril) (terça),	Pesquisa empírica em Comunicação Discussão dos textos indicados	BRAGA, José Luiz. Comunicação, disciplina indiciária. Matrizes , v. 1, n. 1, p. 73-88, 2008. GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: Mitos, emblemas, sinais . Schwarcz, 1989. p. 143-179, 1989.

4 24/04 (abril)	– Pesquisa da Pesquisa (Das 9h às 10h30 – capacitação da Base de Dados/Biblioteca Unisinos)	BONIN, Jiani Adriana. Nos bastidores da pesquisa: a instância metodológica experienciada nos fazeres e nas processualidades de construção de um projeto. MALDONADO, Efendy et al. Metodologias de pesquisa em comunicação. Porto Alegre: Sulina, p. 21-40, 2006.
DIA 30/04 PRAZO PARA ENVIAR TEXTO DO PROJETO COM “PESQUISA DA PESQUISA” PARA TODOS OS COLEGAS E PROFESSOR.		
5 – 8/05 (maio)	Media Labs Ler 2 entrevistas do projeto “what is a media lab?” + Rodada com Projetos	Interviews. In: What is a media lab? Disponível em http://whatisamedialab.com/interviews/ 2ª parte discussões sobre os textos dos alunos enviados em 30/04
6 22/05 (maio)	– Metodologias nas teses do PPG: linha 2 e linha 4 (leitura de teses) + Rodada com projetos	Teses: Marcelo Igor de Sousa e Moreno Cruz Osório SOUSA, Marcelo Igor de. Processos tentativos de interação entre governo e sociedade: Casos e percalços comunicacionais nos Governos Dilma Rousseff. 2018. Tese de doutorado, Unisinos, 2018. Disponível em http://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7175 Osório, Moreno Cruz. O ciberacontecimento breaking news: uma proposta teórico-metodológica para a compreensão de notícias urgentes. Tese de doutorado, Unisinos, 2018. Disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7173
7 05/06 (maio)	– Recepção. Cartografias.	VASSALLO DE LOPES, MARIA IMMACOLATA. Mediação e recepção. Algumas conexões teóricas e

		<p>metodológicas nos estudos latino-americanos de comunicação. Matrizes, v. 8, n. 1, 2014. Disponível em http://revistas.usp.br/matrizes/article/viewFile/82931/85965</p> <p>MONTÃO, Sonia. O audiovisual contemporâneo e suas metodologias de pesquisa. In: Plataformas de Vídeo – Apontamentos para uma ecologia do audiovisual na web na contemporaneidade. Sulina, 2015, p. 17-36.</p>
8 19/06 (junho)	- (N)Etnografia. Análise de construção de sentido em redes digitais. Estudo de caso. Escolher 2 dos 3 textos.	<p>AMARAL, Adriana. Etnografia e pesquisa em cibercultura: limites e insuficiências metodológicas. Revista USP, n. 86, p. 122-135, 2010. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13818/15636</p> <p>BITTENCOURT, Maria Clara Aquino; GONZATTI, Christian. Análise de construção de sentido em redes digitais: a política das diferenças no caso da Rede Ninja de Opinião. Comunicação & Inovação, v. 19, n. 39, 2018. Disponível em http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/4926</p> <p>FERREIRA, Jairo. O caso como referência do método: possibilidade de integração dialética do silogismo para pensar a pesquisa empírica em comunicação. <i>Intexto</i>, n. 27, p. 171-183, 2012. Disponível em http://www.seer.ufrgs.br/intexto/article/view/33802</p>
9 03/07 (junho)	- Metodologias nas teses do PPG: linha 1 e linha 3.	<p>ALBUQUERQUE, Marina Zoppas de. Entre as redes sociais digitais e as ruas: processos comunicacionais dos coletivos “Defesa Pública da Alegria” e “Bloco de Lutas”. 2018. Tese, Unisinos. Disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/7312</p> <p>GOMES, Marcelo Salcedo. A rosticidade da tecnocultura na galáxia National Geographic. Tese, Unisinos. 2017.</p>

		Disponível em http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/6671
Dia 10/07 - Entregar nova atualização do projeto, consideradas as leituras e debates do semestre (enviar a todos)		
17/07 – (julho)	Rodada com projetos e avaliação do semestre	Seminário coletivo com textos dos alunos enviados no dia 10/07 2ª parte: síntese e avaliação da disciplina

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Intensivo II - IV Colóquio Internacional em Investigação Crítica

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30h - Créditos: 2

Área temática: COM

Código da disciplina: 096772_T10

Professores: Dr. Alberto Efendy Maldonado e Profa. Dra. Jiani Boni

EMENTA

Os seminários intensivos configuram-se como espaço de reflexão sobre temáticas desenvolvidas nas pesquisas de professores do PPG e podem ser oferecidos com foco na Área de Concentração ou com especificidades das Linhas de Pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Problematizações históricas sobre processos midiáticos e comunicacionais no mundo e na região.
- Pesquisas teóricas críticas na sua diversidade: vertentes, perspectivas e propostas.
- Investigações empíricas não instrumentais e na formais que dialogam e atravessam a construção teórica de pesquisas críticas.
- Projetos relevantes que proponham alternativas consistentes às modas intelectuais oficiais.
- Projetos e experiências de confluência e imbricação de métodos.
- Problematizações contemporâneas de comunicação digital em perspectiva construtiva.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Socializar investigações críticas em comunicação da América Latina e Península Ibérica, na perspectiva de propor um compartilhamento direto, dialógico e crítico de produções que estão sendo realizadas em perspectiva epistemológica transformadora.

Objetivo específico 1:

Compartilhar com estudantes de doutorado, mestrado e graduação experiências relevantes de pesquisa crítica contemporâneas.

Objetivo específico 2:

Dar continuidade e fortalecer os processos de internacionalização do PPGCC e dos PGGs participantes, em termos da troca de argumentos e experiências em pesquisa comunicacional.

Objetivo específico 3:

Produzir um Colóquio que discuta em termos de epistemologias e metodologias transformadoras da vida acadêmica latino-americana.

METODOLOGIA

O Colóquio combinará teleconferências e conferências presenciais com a participação de destacadas investigadoras e investigadores de América Latina e Europa. Os estudantes, professores e pesquisadores terão a oportunidade de dialogar e debater em formato de fórum no LABITICS do PPGCC.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada considerando a participação durante os três dias do evento; também os estudantes deverão apresentar um texto acadêmico reflexivo, interpretativo e metodológico sobre as pesquisas e argumentos tratados, de máximo 20 mil caracteres, nas normas ABNT

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALVES, Luiz Roberto. *Comunicação, cultura e bem-público: convergências metodológicas sob desafios*. In: MALDONADO, A.E. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil: Processos receptivos, cidadania e dimensão digital**. **Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014**, p.101- 121.
- BACHELARD, Gaston. **Epistemologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
- BONIN, Jiani; ROSARIO, Nísia (org.). **Processualidades metodológicas/ Configurações transformadoras em comunicação**. Florianópolis: Insular, 2013.

- CORCUFF, Philippe. ¿Qué ha pasado con la teoría crítica? Problemas, intereses en juego y pistas. **Revista Cultura y representaciones sociales**, vol.9, n.18, 2015. México: UNAM, p. 63- 79.
- DARNTON, Robert. **A questão dos livros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- LAGO, Silvia (compiladora). **Ciberespacio y resistencias**: exploración en la cultura digital. Buenos Aires: Hekht Libros, 2012.
- MALDONADO, A. Efendy. **Epistemología de la comunicación: análisis de la vertiente Mattelart en América Latina**. Quito-Ecuador: CIESPAL, 2015.
- MALDONADO, A. Efendy. *A perspectiva transmetodológica na conjuntura de mudança civilizadora em inícios do século XXI*. In: MALDONADO, A.E.; BONIN, J.A.; ROSÁRIO, N. **Perspectivas metodológicas em comunicação: Novos desafios na prática investigativa**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2013, p. 31- 57.
- MALDONADO, Tomás. **Memoria y conocimiento**: sobre los destinos del saber en la perspectiva digital. Barcelona: Gedisa, 2007.
- MUNIZ SODRÉ. **A comunicação eletrônica é epistemóloga** (Entrevista). Revista Parágrafo, v.1, n. 3, jan./ jun. 2016, p. 120- 128.
- MUNIZ SODRÉ. **Mídia, política e financeirização**. Revista Oficina do historiador, v. 8, n.1, jan./jun. 2015, p. 135-157.
- PRADO, José Luiz. **Comunicação como Epistemologia do Sul**: do reconhecimento à emergência do acontecimento. Revista Matrizes, vol. 9, nº2, jul-dez 2015, p. 109-125.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**: a era da informação: economia, sociedade e cultura. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- . **Redes de indignação e esperança**: Movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
- CORCUFF, Philippe. Libre homenaje a Daniel Bensaid (1946-2010): Travesías melancólicas de “juegos de lenguaje” diversificados. **Revista Cultura y representaciones sociales**, vol. 5, n. 9, 2010. México, D.F, p. 7- 41.
- LEFF, Enrique. Imaginarios Sociales y Sustentabilidad. **Revista Cultura y representaciones sociales**, vol. 5, n. 9, 2010. México, D.F, p. 42- 121.

HARVEY, David. **Guía de *El Capital de Marx*** (Libro primero). Madrid: Akal, 2014.

MALDONADO, A. Efendy. **Panorâmica da investigação em comunicação no Brasil:**

Processos receptivos, cidadania e dimensão digital. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2014.

MATTELART, Armand. **Por una mirada-mundo:** conversaciones con Michel Sénécal.

Barcelona: Gedisa, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo:** para uma nova cultura política.

Porto: Edições Afrontamento, 2006.

SARTRE, Jean-Paul. **Crítica de la razón dialéctica: del grupo a la historia.** Buenos

Aires: Losada, 2012.